



INSERÇÃO DE DISCENTES DO IFC/SFS NA PROPOSTA DE TURISMO OBSERVAÇÃO DE NATUREZA NA BAÍA BABITONGA - “CAMINHOS DO MAR”

Autores: Sâmia Victoria Albieri Barone CANTERO¹; Kauã Barbosa Pantaleão KOSSEKI²; Marta J. CREMER³; Renan L. PAITACH⁴; Gabriel TEIXEIRA⁵; João M. N. C. MOREIRA⁶; Letícia HAAK⁷; Naira R. ALBUQUERQUE⁸; Sandro Augusto RHODEN⁹; Adriana da IGREJA¹⁰.

Identificação autores: 1, 2 -Bolsista IFC-SFS; 3- Coordenadora do Projeto Caminhos do Mar – Univille; 4, 5, 6, 7, 9- Pesquisador no projeto; 10- Coordenadora do projeto IFC/SFS.

Avaliação na modalidade: Extensão

Nível: Médio

Área do conhecimento/Área Temática: Meio Ambiente

Palavras-chave: TEON, Turismo, Observação de Fauna.

Introdução

Desde a origem da humanidade o ser humano foi impulsionado a deslocar-se por diferentes razões, entre elas: caça, religião, comércio, entre outras. Porém, foi com o desenvolvimento das comunicações, dos transportes e, principalmente da tecnologia que as oportunidades para chegar em diferentes destinos se efetivou, desta forma, tornando o turismo um dos principais setores socioeconômicos mundiais (BRUMATTI, 2013).

O estuário da Baía Babitonga localiza-se na região norte de Santa Catarina e banha os municípios de Joinville, Araquari, Garuva, Balneário Barra do Sul, Itapoá e São Francisco do Sul. Com uma lâmina d'água de 160 Km², em seu interior estão várias ilhas, lajes e planícies de maré. A baía é cercada internamente por manguezais que servem de berçário para a reprodução de muitas espécies na região. Além dos manguezais no entorno, o bioma mata atlântica da região também apresenta a floresta ombrófila densa de terras baixas, a floresta densa submontana e a restinga (CREMER, 2015).

O Projeto “Caminhos do Mar: Turismo de Natureza para Conservação e Desenvolvimento Sustentável na Baía Babitonga” é um projeto aprovado na Teia de Soluções - Camp Oceano 2021, da Fundação Boticário, desenvolvido pela Univille em parceria com o IFC *campus* São Francisco do Sul. Foi aprovado a partir de um conjunto de 138 propostas, juntamente com outras 19 iniciativas espalhadas pelo Brasil. A coordenadora do projeto “Caminhos do Mar”, Marta Cremer, atua na pesquisa e conservação marinha há mais de duas décadas.

Nesta proposta de TEON – (Turismo Embarcado de Observação da Natureza) se insere o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do IFC – *Campus* São Francisco do Sul-SC, que propõe-se a orientar uma formação profissional ao turismo e hospitalidade integrada ao Ensino Médio, bem como dos complementos necessários para o profissional como a pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, conhecimento de línguas estrangeiras, a prospecção mercadológica, noções de gestão, além do Ensino Médio de qualidade requerido pela sociedade de São Francisco do Sul.

Levando em consideração as belezas naturais dos cetáceos e aves, o atual estado de conservação da Baía Babitonga, a importância do Turismo Embarcado de Observação da Natureza como fonte de renda e conservação das espécies, a necessidade de inserção dos alunos do Curso de Técnico Integrado em Guia de Turismo do IFC/SFS no mercado de trabalho, o projeto objetiva: a) Selecionar alunos do Curso Técnico Integrado em de Guia de Turismo e do Ensino Superior para participação no Projeto “Caminhos do Mar”; b) Capacitar os alunos selecionados com oficinas, palestras, mentoria com o objetivo de integração e execução da presente proposta; c) Envolver os alunos em todas as atividades do

presente projeto como parte de seu processo de aprendizagem; d) Desenvolver avaliações periódicas para autoavaliação do processo para identificar as principais contribuições que o projeto trouxe para a formação destes alunos.

Material e Métodos

As atividades que serão desenvolvidas no projeto serão: a) selecionar alunos do Curso Técnico Integrado em Guia de Turismo para participação no Projeto “Caminhos do Mar” (realizada – 8 alunos selecionados), nesta etapa o projeto foi apresentado para os alunos do curso Técnico em Guia de turismo; b) capacitar os alunos selecionados com oficinas, palestras, mentoria com o objetivo de integração e execução da presente proposta (em andamento); c) envolver os alunos nas atividades do presente projeto como parte de seu processo de aprendizagem e (em andamento); d) desenvolver avaliações periódicas para autoavaliação do processo para identificar as principais contribuições que o projeto trouxe para a formação dos alunos (futura).

Resultados

Até o presente momento, os alunos participaram de diversas capacitações. Inicialmente a apresentação do projeto, seguidas de oficinas, que envolveram responsabilidades dos alunos no projeto, ciência cidadã e de que forma realizar uma pesquisa. As capacitações ocorreram no mês de abril, maio e junho, tanto na Univille quanto no IFC. O projeto também vai propiciar o envolvimento e a cooperação de servidores e estudantes com objetivo na troca de saberes acadêmicos e populares, fortalecendo a integração entre o *Campus* São Francisco do Sul, a Univille e a sociedade, além de oportunizar maior democratização do saber, fortalecendo na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para atendimento a demandas sociais. Ainda, o projeto visa a promoção e a interação entre os extensionistas e os acadêmicos do IFC - *Campus* São Francisco do Sul e os atores dos setores econômicos e a gestão pública no âmbito regional.

Conclusão

O presente projeto busca o desenvolvimento de habilidades, tais como; a organização e visualização da importância da pesquisa como ferramenta de investigação e tomadora de decisões, além disso, o contato com os operadores poderá “abrir futuras portas profissionais”.

Referências

BRUMATTI, P.N.M. *O papel do turismo de observação da vida selvagem para a conservação da natureza*. Anais do IX Congresso Nacional de Ecoturismo e do V Encontro Interdisciplinar de Turismo em Unidades de Conservação. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.6, n.4, nov-2013, pp.191-206.

CREMER, Marta Jussara. *Os mamíferos da Baía Babitonga*. Joinville: Editora Univille, 2015.104 p.

Agradecimentos: Ao IFC pelas bolsas (Edital 07/2021 IFC/SFS) e a Universidade da Região de Joinville – Univille, pela parceria no projeto.